



Relatório de atividades da Unidade de Arqueologia – 2012

Unidade de Arqueologia

1 Introdução

O Plano de Atividades da UAUM, elaborado para o ano de 2012, contemplava a realização de vários projetos e ações inseridas no âmbito das responsabilidades que estão acometidas à Unidade de Arqueologia, enquanto Unidade Cultural, enquadrados num conjunto de objetivos estratégicos que foram definidos para esta Unidade. Os referidos objetivos alicerçam-se no historial da UAUM no âmbito da prestação de serviços técnicos, científicos e culturais à comunidade, particularmente no domínio do património arqueológico e histórico, norteando a atividade e o campo de ação desta Unidade Cultural, bem como o seu programa de atividades e as iniciativas que se propõe concretizar.

Tendo em conta os objetivos referidos no Plano de Atividades de 2012, podemos considerar que os mesmos foram globalmente atingidos, tendo alguns sido superados. Com efeito, a Unidade de Arqueologia desenvolveu ao longo do ano de 2012 uma significativa atividade de investigação, de prestação de serviços, de divulgação e de extensão cultural, na qual participaram vários dos

seus técnicos, bem como alguns docentes do Departamento de História do ICS, que desenvolvem a sua atividade no domínio da Arqueologia, a que acresce um conjunto de arqueólogos contratados para a execução de vários projetos.

No âmbito do objetivo estratégico OEI da UAUM, que contempla o estudo do património arqueológico e histórico, foram desenvolvidas várias ações no âmbito de projetos de investigação em curso (3.1.1), tendo igualmente sido desenvolvida uma intensa atividade de prestação de serviços à comunidade, que contemplou trabalhos arqueológicos inseridos em projetos de estudo, valorização e promoção do património arqueológico e arquitetónico, na maior parte dos casos enquadrados por protocolos estabelecidos entre a UMinho e outras instituições (3.1.2).

No que se refere ao objetivo estratégico OEII, relacionado com a promoção e divulgação do património, cabe referir a produção de conteúdos (3.2.1), também ela realizada no âmbito da prestação de serviços a várias entidades, a realização de ações de extensão cultural (3.2.2), a participação em reuniões científicas internacionais (3.2.3) e uma significativa atividade de divulgação dos trabalhos realizados, quer através da edição eletrónica de uma série dedicada à divulgação dos relatórios técnico-científicos das escavações arqueológicas, na qual foram editados mais 10 volumes, quer através de publicações realizadas em livros, capítulos de livros, revistas e atas de congressos (3.2.4).

O objetivo estratégico OEIII, que visa o desenvolvimento da cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional, concretizou-se com a formatação de novos protocolos de cooperação (3.3.1), mas também com a preparação de uma candidatura a um novo projeto internacional, inserido numa rede já estabelecida e agora ampliada a novas instituições e países (3.3.2).

Finalmente cabe referir as ações desenvolvidas no âmbito do objetivo estratégico OEIV, que se caracteriza pelo apoio ao ensino graduado e pós-graduado em Arqueologia da UMinho, entre as quais cabe destacar a organização de estágios de campo para os alunos durante o mês de Julho (3.4.1) e o acolhimento e apoio prestado aos alunos de Mestrado e de Pos DOC que realizam as suas investigações no âmbito do Projeto de Bracara Augusta (ponto 3.4.2 e 3.4.3). A UAUM recebeu ainda vários bolseiros estrangeiros, designadamente

3 brasileiros, das Universidades do Espírito Santo, UniRio (Rio de Janeiro) e da UFSP (S. Paulo) que se inseriram nos trabalhos de escavação realizados no mês de Julho e 1 bolsista da Universidade de Vigo.

No âmbito da realização dos diferentes projetos de escavação e de apoio à comunidade a UAUM utilizou os seus recursos humanos (2 técnicos superiores, 2 especialistas de Informática, 2 técnicos profissionais + 1 contratado por receitas próprias da UAUM) e contratou, em regime de aquisição de serviços, a 7 jovens arqueólogos, licenciados em Arqueologia na Universidade do Minho.

Cabe ainda referir que a Unidade continuou a apostar na melhoria da qualidade dos seus serviços, através da formação e atualização profissional dos seus funcionários, realizada através de ações de formação nos seus domínios de competência (5), ou da frequência de pós-graduações (1).

2 Missão e objetivos estratégicos da UAUM

A UAUM definiu como missão (constante do QUAR2013) *“Afirmar a presença da UMinho nos quadros regional, nacional e internacional no âmbito do estudo, promoção e difusão do património arqueológico e histórico, contribuindo para o aumento do conhecimento nesta área e para o cumprimento da missão da Universidade nos domínios da produção científica, do ensino, da prestação de serviços e da construção de uma sociedade baseada no saber, na criatividade, na inovação e no desenvolvimento sustentável da região e do país”*.

Para cumprir a sua missão a UAUM estabeleceu 4 objetivos estratégicos, a saber:

- **OE I** – Estudar o património arqueológico e histórico;
- **OE II** – Promover e divulgar o conhecimento;
- **OE III** – Promover a cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional;
- **OE IV** – Apoiar os projetos de ensino em Arqueologia da UMinho.

O objetivo estratégico **OEI** concretiza-se através da realização de projetos nacionais e internacionais e da prestação de serviços a várias entidades públicas ou privadas, no âmbito do estudo, preservação e valorização do património arqueológico e histórico.

O objetivo estratégico **OEII** inclui diferentes ações relacionadas com a promoção e divulgação do conhecimento, destacando-se as que se relacionam diretamente com a prestação de serviços, como a produção de conteúdos sob diferentes formatos, incluindo, também, a extensão cultural, a organização e participação em reuniões científicas e as edições e publicações que dão a conhecer os resultados dos projetos desenvolvidos pela UAUM.

O objetivo estratégico **OEIII** tem em vista o desenvolvimento da cooperação interinstitucional, quer através do estabelecimento de novos protocolos de colaboração com Universidades e organismos da administração pública local, regional e nacionais associados ao património, quer por via da ampliação das redes de cooperação no âmbito de projetos nacionais e internacionais.

O objetivo estratégico **OEIV** pretende garantir, por via dos projetos desenvolvidos pela UAUM, um enquadramento adequado dos estágios de campo dos alunos dos Cursos de arqueologia da UMinho, em cooperação com as respetivas Direções de Curso. Também através dos seus recursos materiais e humanos a UAUM operacionaliza as condições necessárias para que os alunos de pós-graduação da UMinho, bolseiros e/ou outros investigadores possam desenvolver os seus projetos no âmbito da Arqueologia e do Património arqueológico.

3 Atividades desenvolvidas

3.1 Estudo do património arqueológico e histórico (OE I)

3.1.1 Projetos

Entre os projetos desenvolvidos no ano de 2012 destacamos o Projeto de Bracara Augusta, projeto institucional da UAUM, em curso desde 1976 e a conclusão de um Projeto internacional, financiado pelo Programa Cultura 2010.

- 1 – **Projeto de Bracara Augusta:** realização de escavações no teatro romano de Bracara Augusta, durante o mês de Julho e na primeira quinzena de Agosto, realizadas no âmbito do projeto de investigação de estudo do Teatro, da responsabilidade de Manuela Martins.
- 2 – Projeto internacional “**LE “FORME” DELL’ACQUA. I significati, gli usi e le architetture del bene comunepiù prezioso**”, financiado pelo Programa Cultura 2010. Da responsabilidade de Manuela Martins, coordenadora da participação portuguesa, o projetoteve como parceiros a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Toulouse, a Universidade de Girona, a Universidade de Rovira i Virgili e o Consiglio Nazionale delle Ricerche. Istituto per la Conservazione e la Valorizzazione dei Beni Culturali-Sezione di Roma e foi concluído em Maio de 2012. Valor: 40.000€. Equipa: Luís Fontes; Natália Botica; José Meireles; Maria do Carmo Ribeiro; Fernanda Magalhães e Cristina Braga (contratadas por verbas do projeto).

3.1.2 Prestação de serviços

Ao longo de 2012 foram desenvolvidos 10 projetos de prestação de serviços à comunidade, realizados no âmbito de protocolos de colaboração com instituições públicas e privadas.

- 1 – **Estudo arqueológico da fortaleza de Valença** (protocolo UM/CMV): execução de escavações arqueológicas e acompanhamentos e elaboração de relatórios de progresso. Direção: Luís Fontes. Codirecção de Belisa Pereira e Francisco Andrade. Duração: 12 meses (em continuidade). Equipa: 2 arqueólogos + 1 técnico especialista contratados. Valor: 80.000,00 €.
- 2 – **Estudo de Inventário do Património Arqueológico e Arquitetónico do concelho de Valença** (protocolo UM/CMV): execução de pesquisa documental e bibliográfica, prospeção de campo e registo de sítios/mo-numentos. Direção: Luís Fontes. Codirecção de Belisa Pereira. Duração: 12 meses (em continuidade). Equipa: 1 arqueóloga contratada. Valor: 14.951,84€.
- 3 – **Estudo arqueológico do vale do rio Terva**, no âmbito do projeto de “Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do rio Terva”, Boticas (protocolo MB/UM): execução de escavações arqueológicas, com elaboração de relatório e recolha de amostras para estudo paleoambiental (colaboração de Carla Ferreira/QUB). Direção: Luís Fontes. Codirecção de Mafalda Alves. Projeto em continuidade. Duração: 2 meses. Equipa: 1 arqueóloga + 1 técnico especialista contratados.
- 4 – **Estudo arqueológico do Convento de São Francisco, Real, Braga**: acompanhamento da obra de adaptação do convento a Pousada da Juventude e elaboração de relatórios. Direção: Luís Fontes. Codirecção de Cristina Braga e Francisco Andrade. Duração: 6 meses. Equipa: 2 arqueólogos contratados + 1 técnico especialista contratado. Valor: 6.100,80€.
- 5 – **Estudo arqueológico do mosteiro de São Salvador de Travanca, Travanca (Amarante)**: escavações arqueológicas, levantamentos e elaboração de relatórios no âmbito de projeto de intervenção arquitetónica de adaptação a Centro de Interpretação da Rota do Românico. Direção: Luís Fontes. Codirecção de José M. F. Leite e Mário Pimenta. Duração: 12 meses. Equipa: 2 arqueólogos contratados. Valor: 67.035,00€
- 6 – **Estudo arqueológico do mosteiro de Santo André de Rendufe (Amares)**: acompanhamento, levantamentos e elaboração de relatórios no âmbito de projeto de intervenção arquitetónica de conservação e rea-

bilitação. Direção: Luís Fontes. Duração: 2 meses. Equipa: 1 fotógrafo contratado. Valor:3.690,00€

- 7 – **Projeto de Escavação e Estudo do Lugar de Igreja Velha, Cantelães, Vieira do Minho** (em continuidade). Da responsabilidade de Helena Paula Carvalho, docente de Arqueologia do Departamento de História, no âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Vieira do Minho. Incluiu a realização de sondagens arqueológicas. Codireção de Mário Cruz (bolseiro Pós Doc FCT). Duração: 1 mês.
- 8 – **Trabalhos de sondagens e levantamento nas “Sete Fontes”** (BRA12SF), com elaboração de relatório. Direção: Luís Fontes. Codireção de Cristina Braga, Fernanda Magalhães e Maurício Guerreiro. Duração: 3 meses. Equipa: 3 arqueólogos contratados. Valor: 9.448,70€.
- 9 – **Trabalhos de acompanhamento e registo em edifício da Rua dos Biscainhos/Praça Conde São Joaquim** (BRA12RBISC-PCSJ), com elaboração de relatório. Direção: Luís Fontes. Duração: 2 meses. Equipa: 1 arqueólogo contratado. Valor: 4.551,00€.
- 10 – **Trabalhos de sondagens e acompanhamento no Largo Carlos Amarante** (BRA12LCA), com elaboração de relatório, solicitados pela Câmara Municipal de Braga. Direção: Luís Fontes. Codireção de Francisco Andrade e Mário Pimenta. Duração: 6 meses: Equipa: 2 arqueólogos contratados. Valor: 12.792,00€.

3.2

Promoção e divulgação do conhecimento (OE II)

No âmbito do cumprimento deste objetivo foram realizadas vários trabalhos relacionados com a produção de conteúdos, no âmbito de projetos de prestação de serviços (3), várias ações de extensão cultural (15), bem como iniciativas relacionadas com a divulgação do conhecimento, designadamente através de participação em reuniões científicas internacionais (6), da edição de livros (11) e na publicação de vários trabalhos em livros (5), atas de congressos (11), ou revistas (2).

3.2.1

Produção de conteúdos

- 1 – **Projeto “Muralha Digital”** (produção de conteúdos sobre a evolução histórica e arquitetónica da fortaleza de Valença). Direção: Luís Fontes. Codireção de Paulo Bernardes. Duração: 6 meses. Equipa: 2 Técnicos de informática + 1 arqueólogo contratado. Valor: 22.140,00€.
- 2 – **Projeto da componente museológica do Centro de Interpretação de Bobadela**, no âmbito do projeto de “Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do rio Terva”, Boticas (protocolo MB/UM): produção de conteúdos expositivos. Direção: Luís Fontes. Codireção de Mafalda Alves. Projeto em continuidade. Duração: 12 meses. Equipa: 1 arqueóloga.
- 3 – **Projeto “Escrito na Pedra”** (produção de conteúdos multimédia para programa de televisão RTP2). Direção: Paulo Bernardes. Duração: 8 meses: Equipa: 2 Técnicos Informática contratados. Valor: 50.000€.

3.2.2

Extensão cultural

No ano de 2012 a Unidade de Arqueologia realizou 15 ações de extensão cultural, entre as quais cabe referir a participação no Festival de Outono, a realização de visitas guiadas, conferências, assessoria técnico-científica e participação nos media.

- 1 – Participação no evento “Festival de Outono”, promovido pela Reitoria da Universidade, e organizada pelo Conselho Cultural, através dos “*Itinerários históricos de Braga. Braga Romana e Braga Medieval*”, da responsabilidade de Manuela Martins. Colaboração dos alunos dos Cursos de Arqueologia e História.
- 2 – Visita guiada à *Zona arqueológica das Carvalheiras*, organizada para os alunos do Curso de Estudos Avançados em Património Arquitetónico, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.
- 3 – Visita guiada à *Fonte do Ídolo, Escola Velha da Sé e Termas do Alto da*

Cividade, organizada para os alunos do Curso de Património da Universidade da Coruña.

- 4 – Conferência de Luís Fontes, com o título “*O mundo refletido na água. O sistema hidráulico setecentista do Mosteiro de São Martinho de Tibães*”, inserida no Colóquio “Hidráulica Monástica”, organizado pelo CITCEM no dia 18 Maio.
- 5 – Palestra de Luís Fontes na Escola Secundária de Maximinos, sobre “*Património e Cidadania*” – ESM, Braga, 21 de Março.
- 6 – *Aula de Arqueologia em Valença*, realizada por Luís Fontes (atividade de simulação de escavação arqueológica para alunos da escola secundária de Valença), no âmbito da evocação do Dia Internacional dos Museus – Fortaleza de Valença, 18 de Maio.
- 7 – Participação de Manuela Martins e Luís Fontes na Tertúlia promovida no âmbito da Feira Romana subordinada ao tema “*O futuro do património de Braga*” (26 de Maio).
- 8 – Participação no debate com o tema “*Património*”, promovido pela Associação Recreativa Rusga de S. Vicente (21 de Setembro) (Manuela Martins).
- 9 – Colaboração com a Junta de Freguesia de Bobadela na preparação do *Cortejo Etnográfico comemorativo dos 175 anos do Concelho de Boticas* – Boticas, 19 de Agosto (Luís Fontes).
- 10 – Organização de Exposição sobre trabalhos de arquitetura no âmbito da musealização do teatro romano de Bracara Augusta, inaugurada no Museu D. Diogo de Sousa no dia 30 de Março.
- 11 – Consultoria científica ao *Projeto de renovação museológica do Castelo de Lindoso*, promovido pela Câmara Municipal de Ponte da Barca (Luís Fontes).
- 12 – Consultoria científica à *intervenção arquitetónica na igreja de Anissó*, por solicitação do Município de Vieira do Minho (protocolo UM/CMVM) (Luís Fontes).
- 13 – Participação de Luís Fontes no programa da RTP1 “A Festa Nossa”,

realizado em Braga no dia 14 de Janeiro (divulgação dos valores patrimoniais de Braga).

- 14 – Depoimento de Manuela Martins para o *Jornal on-line da Universidade do Minho*, sobre Braga Capital Europeia da Juventude”
- 15 – Artigos de Luís Fontes em jornais locais sobre estudo, valorização e divulgação do património de Braga.

3.2.3

Reuniões científicas

A participação em reuniões científicas internacionais foi assegurada por vários elementos da UAUM, a quem foram solicitadas comunicações nas suas áreas de especialidade. Entre elas cabe referir:

- **Internacional Conference Water Cultural Heritage: Enhancement Strategies**, Roma: 1 de Março 2012. Comunicações: “*The water in the city of Braga from Roman times to the Modern Age*” (M. Martins, J. Meireles, M. C. Ribeiro, F. Magalhães e C. Braga); “*The world reflected in the water. Theeighteenth-centuryhydraulicsystemof São Martinho de Tibães Monastery, Braga*” (Luís Fontes).
- **I “Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição: Entre o Mundo Romano e a Idade Média”**.Universidade de Évora (Évora), 3-5 Maio 2012. Participante Luís Fontes convidado da 2.ª Mesa Redonda “Novas Culturas, Novos Poderes”).
- **II Colóquio Internacional Evolução da Paisagem Urbana. Transformação Morfológica dos espaços urbanos**, CITCEM, Braga, 3-4 de Maio 2012. Comunicação: “*Em torno da Rua Verde: A evolução urbana de Braga na longa duração*” (Manuela Martins em colaboração com Maria do Carmo Ribeiro).
- **III Colóquio Internacional História da Construção. Arquiteturas e técnicas Construtivas**, CITCEM, Braga 18-19 Outubro 2012. Comunicações: “*O sistema hidráulico das Sete Fontes, Braga: engenharia e técnicas de construção. Primeiros contributos*” (Luís Fontes); A construção do teatro

romano de *Bracara Augusta* (Manuela Martins de colaboração com R. Mar, J. Ribeiro e F. Magalhães).

- ***I Congresso Internacional As Cidades na História: População***, Guimarães, 24-25 Outubro 2012. Ponência: “*A cidade romana e a sua população. Problemáticas de análise*” (Manuela Martins em colaboração com R. Mar).
- ***The 13th International Symposium on Virtual Reality, Archaeology and Cultural Heritage VAST Brighton, Novembro 2012***. Comunicação: “*The use of traditional and computer-based Visualization in Archaeology: a user survey*” (Paulo Bernardes, J. Madeira, M. Martins e J. Meireles).

3.2.4

Publicações

3.2.4.1

Edições

No ano de 2012 a UAUM deu continuidade ao projeto editorial online, intitulado “***Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS***”, iniciado em 2010, tendo em vista divulgar o acervo dos relatórios dos trabalhos arqueológicos realizados. No ano de 2012 foram editados mais 10 números da referida série, disponíveis no Repositório da UMinho.

A UAUM editou ainda o livro “***Água. Um património de Braga***”, em colaboração com o CITCEM, o qual integra os resultados das investigações realizadas no âmbito do Projeto internacional “Water Shapes”, concluído em Maio de 2012.

3.2.4.2

Trabalhos publicados

Teses

Fontes, L. (2012d) *Arqueologia, povoamento e construção de paisagens serranas: o termo de Lindoso, na Serra Amarela*. Tese de doutoramento em Arqueologia (área de especialização em Arqueologia da Paisagem e do Povoamento), Braga: Universidade do Minho.
<http://hdl.handle.net/1822/20982>

Livros

Martins, M., Meireles, J., Fontes, L., Ribeiro, M.C., Magalhães, F., Braga, C. (2012) *Água. Um património de Braga*, Ed UAUM/CITCEM, Braga.

Capítulos de livros

Martins, M. (2012) Territórios, identidades e poderes em mudança. Uma leitura do processo de Romanização do NO Peninsular, in *Territórios, Poderes, Identidades. A ocupação do espaço entre a política e a cultura*, GM Editora/ Université Paris-Est, Universidade do Minho, Vitória: 57-89.

Martins, M. (2012) Urbanismo e arquitetura de *Bracara Augusta*, in *Gallaecia Petra. Natureza Trabalho, arte*, Xunta de Galicia: 234-236.

Martins, M., Ribeiro, J., Magalhães, F., Braga, C. (2012) Urbanismo e arquitetura de *Bracara Augusta*. Sociedade, economia e lazer, in Ribeiro M. C. e Melo, A. (coord.) *Evolução da Paisagem Urbana: Economia e Sociedade*, Ed. CITCEM, Braga: 29-67.

Martins, M. e Ribeiro, M. C. (2012) Gestão e uso da água em *Bracara Augusta*. Uma abordagem preliminar, in Martins, M., Freitas, I. e Valdivieso, I. (coord.), *Caminhos da Água*, Ed. CITCEM, Braga: 9-52.

Ribeiro, J. e Martins, M. (2012) Materiais de construção em *Bracara Augusta*, in Ribeiro, M. C. e Melo, A. (coord.) *História da Construção. Os materiais*, Ed. CITCEM, Braga: 15-34.

Publicações em atas de encontros científicos

Bernardes, P., Madeira, J., Martins, M., Meireles, J. (2012) The use of traditional and computer-based Visualization in Archaeology: a user survey, in D. Arnold, J. Kaminski, F. Niccolucci, and A. Stork (Eds) *The 13th International Symposium on Virtual Reality, Archaeology and Cultural Heritage VAST (2012)* Short and Project Papers, Brighton.

Fontes, L. (2012) The world reflected in the water. The eighteenth-century hydraulic system of the São Martinho de Tibães Monastery, Braga. In *Water shapes. Strategie di valorizzazione del patrimonio culturale legato all'acqua*, (coord. H. Porfyriou e L. Genovese), Roma: Palombi Editori: 231-246.

- Fontes, L. (2012a) O Norte de Portugal entre os séculos VIII e X: balanço e perspectivas de investigação. In Atas do Simpósio Internacional “Visigodos y omeyas VI. Asturias entre visigodos y mozárabes” – CSIC – Madrid (8-10 Setembro 2010), *Anejos AEspA*, LXIII, Madrid: CSIC: 443-474.
- Fontes, L. (2012b) O norte de Portugal entre os séculos V e XI: o contributo da Arqueologia. In *Atas da IX Semana de Estudos Medievais* (org. de A. Silva, J. Raffaeli e L. Silva) – Rio de Janeiro (16-18 Novembro 2011), Rio de Janeiro: Programa de Estudos Medievais/UFRJ/IH.e-book: ISBN: 978-85-88597-15-0.
- Fontes, L. e Mata, A. (2012) Materiais construtivos de Tibães, “ubi modo fundata est monasterio” (1077-1834), in [Atas II Colóquio Internacional] *História da Construção. Os Materiais*, (coord. A. Melo e M. Ribeiro), (Universidade do Minho, Braga, 27-28 outubro 2011), Braga: CITCEM / Universidade do Minho: 193-219.
- Fontes, L. e Catalão, S. (2012) A Prática da Arqueologia na Rota do Românico: procedimentos e alguns resultados, in *I Congresso Internacional da Rota do Românico. Comunicações*, Lousada: Centro de Estudos do Românico e do Território: 97-103.
- Martins, M., Meireles, J., Ribeiro, M. C., Magalhães, F. e Braga, C. (2012) The water in the city of Braga from Roman times to the Modern Age, in *Internacional Conference Water Cultural Heritage: Enhancement Strategies*(coord. H. Porfyriou e L. Genovese), Roma: Palombi Editori: Roma: 65-80.
- Martins, M. (2012) *Bracara Augusta* entre os séculos I a.C. e IV AD, *Atas da IX Semana de Estudos Medievais*, (org. de A. Silva, J. Raffaeli e L. Silva) – Rio de Janeiro (16-18 Novembro 2011), Rio de Janeiro: Programa de Estudos Medievais/UFRJ/IH e-book: ISBN: 978-85-88597-15-0
- Martins, M. e Mar, R. (no prelo) A cidade romana e a sua população. Problemas de análise, in *Atas do I Congresso Internacional As Cidades na História: População*, Guimarães 2012.
- Martins, M., Mar, R., Ribeiro, J., Magalhães, F. (no prelo) A construção do teatro romano de *Bracara Augusta*, in Melo, A. e Ribeiro, M. C. (org.) *III Colóquio Internacional História da Construção. Arquiteturas e técnicas Construtivas*, CITCEM, Braga 2012.

Martins, M. e Ribeiro, M. C. (no prelo) Em torno da Rua Verde: A evolução urbana de Braga na longa duração. In Ribeiro, M. C. e Melo (org.), *II Colóquio Internacional Evolução da Paisagem Urbana. Transformação Morfológica dos espaços urbanos*, CITCEM, Braga 2012.

Outras publicações

Fontes, L. (no prelo) Arqueologia da Paisagem nas Montanhas do Noroeste de Portugal. O caso do Parque Nacional da Peneda Gerês, in *Oppidum*, 6, Câmara Municipal de Lousada: Lousada.

Fontes, L. e Andrade, F. (2012) O Traçado da Via *Bracara – Asturica*, por *Aquae Flaviae*, no concelho de Boticas. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 24, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16561>

Fontes, L. e Roriz, A. (2012a) O Traçado da Via *Bracara – Asturica*, por *Aquae Flaviae*, no concelho de Vieira do Minho. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 21, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16562>

Fontes, L. e Roriz, A. (2012b) Inventário de Sítios e Achados Arqueológicos do concelho de Vieira do Minho. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 22, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16878>

Fontes, L., Andrade, F. e Guimarães, C. (2012) Mosteiro de São Martinho de Tibães. *Trabalhos Arqueológicos 2004 (Inventário de elementos arquitetónicos e epigráficos)*. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 27, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19007>

Fontes, L., Braga, C. e Andrade, F. (2012) Salvamento de *Bracara Augusta*. “Convento de São Francisco, Real (Braga). Projeto de adaptação a Pousada da Juventude”. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 29, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade

do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19523>

Fontes, L., Carneiro, M. e Pereira, B. (2012) Adro Velho de Verdoejo (Valença). Trabalhos Arqueológicos. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 26, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19006>

Fontes, L., Machado, A. E Catalão, S. (no prelo) Cerca Velha da rua da Judiaria e Torre de São Pedro (Alfama, Lisboa). Análise estratigráfica de alçados e interpretação da evolução arquitetónica de troço de muralha medieval. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 30, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Fontes, L. *et al* (2012) – Reabilitação e adaptação do antigo Convento do Santíssimo Sacramento / Rua do Sacramento a Alcântara, 43-51 (Prazeres, Lisboa). Trabalhos Arqueológicos 2010 (1.ª Fase – Sondagens de Diagnóstico e Levantamento). *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 23, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16537>

Fontes, L. *et al* (2012) – Fortaleza de Valença. Projeto de requalificação urbana do centro histórico de Valença. Trabalhos arqueológicos. Sondagens preliminares na “Cadeia Velha”. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 28, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16009>

Leite, J., Fontes, L., Martins, M. Tomé, J. e Mendes, D. (2012) – Salvamento de Bracara Augusta, edifício n.º 20-28 da Rua Afonso Henriques e n.º 1-3 da Rua de Santo António das Travessas. *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS*, N.º 25, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/19004>

Martins, M., Meireles, J., Ribeiro, M. C., Magalhães, F., Braga, C. (2012) A água e o património cultural da região de Braga, *Forum*, Ed Conselho Cultural da U. do Minho, Braga: 5-36.

3.3 Cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional (OEIII)

No âmbito da cooperação interinstitucional foram desenvolvidas algumas ações ao longo do ano de 2012, quer no âmbito do estabelecimento de novos protocolos de colaboração com instituições nacionais e internacionais, quer no domínio da participação de elementos da equipa em novos projetos internacionais.

3.3.1 Protocolos

No âmbito dos protocolos e a nível nacional encontra-se em fase de assinatura um protocolo entre a Direção Geral de Património Cultural e a UMinho, que envolve a Unidade de Arqueologia e o Departamento de História, no âmbito da prestação de serviços de assessoria científica na área da Arqueologia, a ser prestada à DGPC.

Ao longo de 2012 foi igualmente elaborada uma proposta de protocolo a assinar entre a UMinho e a Queen's University Belfast, Irlanda, para desenvolvimento da investigação na área dos Paleoambientes. No âmbito da preparação deste protocolo foi realizada uma reunião de trabalho na School of Geography, Archaeology and Palaeoecology, da Universidade de Belfast.

3.3.2 Novas parcerias e projetos

A UAUM foi convidada a integrar o projeto internacional "*Roma, las capitales-provinciales y las ciudades de la Hispania romana. La granarquitectura pública*", financiado pelo VI Plan nacional de Investigación científica del Ministerio de Economía y Competitividad (BOE 315, de 31/12/2011, orden 20866), que contempla uma vasta rede de instituições espanholas, francesas e italianas.

Cabe ainda referir que A UAUM foi mais uma vez convidada a integrar uma equipa internacional, tendo em vista candidatar um novo projeto ao Programa Cultura 2012, tendo como temática principal o estudo do património ligado à água, na sequência do anterior Projeto *Water Shapes* (Cultura 2010 – concluído em Maio de 2012). O novo projeto com o título "*WAHE. Water Heritage*" encontra-se em fase de avaliação.

3.4

Apoio aos projetos de ensino em Arqueologia da UMinho (OEIV)

No âmbito do apoio aos projetos de ensino de Arqueologia da UMinho a UAUM deu continuidade à prática de anos anteriores, criando as condições para que os alunos inscritos no 1.º e 2.º ciclos de estudos em Arqueologia realizassem os seus estágios de campo (formação prática obrigatória), no contexto de escavações da sua *responsabilidade*. Pretende-se deste modo que os alunos tomem contacto com diferentes realidades de escavação e prospeção, inseridas em projetos de investigação, ou de prestação de serviços, facto que contribui para diversificar a sua formação prática e compreender o ambiente profissional em que se desenvolve a atividade arqueológica.

3.4.1 Estágios de Campo

Em colaboração com as respetivas direções de curso foram organizados 3 estágios de campo que decorreram durante o mês de Julho e que integraram alunos da Licenciatura e do Mestrado em Arqueologia.

Um deles, dirigido por Manuela Martins, realizou-se no Teatro romano de Bracara Augusta, tendo contado com a participação de 35 alunos do Curso de Licenciatura em Arqueologia e do Curso de Mestrado em Arqueologia do Departamento de História do ICS, integrando também vários alunos de outras universidades nacionais e brasileiras. Os trabalhos contaram com a colaboração de Jorge Ribeiro, bolseiro de Pós DOC da FCT e das mestres Fernanda Magalhães e Cristina Braga, bolseiras do Projeto PTDC/HIST-ARQ/121136/2010, financiado pela FCT.

Um outro estágio, dirigido por Luís Fontes, teve lugar em Boticas, no povoado das Batocas, no âmbito do projeto em curso de Estudo e Valorização do Complexo Mineiro do Vale do Terva (Protocolo com CMB), tendo contado com a colaboração de José Meireles, no âmbito dos Paleoambientes, de Mafalda Alves, Bruno Delfim e Maurício Guerreiro. No âmbito deste estágio foram realizados trabalhos de recolha de amostras para estudos paleobotânicos a realizar na Universidade de Belfast.

Um terceiro estágio foi realizado no Lugar de Igreja Velha, Cantelães, Vieira do Minho, tendo sido dirigido por Helena Paula Carvalho, docente de Arqueologia do Departamento de História, no âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Vieira do Minho. O referido estágio contou com a colaboração de Mário Cruz (bolseiro Pós DOC FCT).

Durante o mês de Agosto, e no âmbito das escavações a decorrer no Projeto de estudo e valorização da fortaleza de Valença (Protocolo CMV), promoveram-se ações de voluntariado, nas quais participaram alunos do Curso de licenciatura em Arqueologia da UMinho.

3.4.2 Estágios de Mestrado

Ao longo do ano de 2012, e no âmbito do Curso de Mestrado de Arqueologia, a UAUM acolheu 4 alunos que desenvolveram os seus projetos de investigação na forma de estágios inseridos no contexto do projeto de *Bracara Augusta*, beneficiando dos recursos humanos e materiais da UAUM e do facto de poderem desenvolver as suas competências de investigação inseridos numa equipa.

3.4.3 Bolseiros

Cabe ainda destacar o apoio concedido pela UAUM a 3 bolseiros que estagiaram na UAUM, no âmbito do aperfeiçoamento das suas competências em Arqueologia, originários de diferentes universidades brasileiras (Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade de S. Paulo e Universidade UniRio do Rio de Janeiro).

A UAUM acolheu ainda uma bolseira de doutoramento da Universidade de Vigo, para realização de pesquisa bibliográfica.

A UAUM acolhe ainda 3 bolseiros de pósDOC da FCT, que realizam as suas investigações no âmbito do estudo da arquitetura de Bracara Augusta (1), das cerâmicas medievais de Braga (1) e da mineração romana no NO português (1), todos eles coordenados por Manuela Martins.

Braga, 30 de Dezembro 2012.

A Responsável da Unidade de Arqueologia
Maria Manuela Martins